da Universidade Autónoma de Lisboa, através do seu Centro de História Empresarial. A primeira fase, iniciada ainda no ano de 2018, consistiu na inventariação de toda a documentação, bem como na eliminação da que não tinha relevância de um ponto de vista arquivístico, e durou cerca de 18 meses. A segunda etapa, focada na descrição de conteúdos, começou no final do ano de 2019, com uma equipa de três arquivistas que trabalharia as unidades de instalação selecionadas no final da fase inicial.

Trata-se de um importante arquivo privado de natureza empresarial e iremos trabalhar, em conjunto com a Bondalti, para, de forma criteriosa e com o máximo rigor, permitir o acesso aos investigadores sem prejuízo da reserva e da confidencialidade de alguns dos documentos. Também conseguimos assim concretizar a preservação da herança cultural que o Grupo CUF construiu de forma muito sólida ao longo de quase um século de existência.

A concretização deste trabalho está plenamente associada ao plano das comemorações dos 150 anos de nascimento de Alfredo da Silva, a decorrer durante um ano, com início a 30 de junho de 2020. A fundação organizou um conjunto de iniciativas com o objetivo de divulgar a vida e o legado do empresário que criou o Grupo CUF, o maior e mais diversificado grupo económico de Portugal do século XX, que integrou empresas como a Companhia União Fabril (CUF), a Tabaqueira, o Estaleiro da Rocha Conde de Óbidos e a Lisnave, o Banco Totta e a Companhia de Seguros Império.

O objetivo definido é comemorar a obra de Alfredo da Silva e de todos aqueles que lhe sucederam nas empresas, salientando, sobretudo, o muito que podemos apontar para o futuro, dentro da visão inspiracional de «Olhar para o Passado e Projetar para o Futuro». Ao apoiarmos a realização de teses e estudos académicos sobre Alfredo da Silva, estamos a promover investigações sobre o desenvolvimento económico e social português do século XX, confirmando assim o pleno desenvolvimento da ligação à área da educação, um dos fins estatutários da Fundação Amélia de Mello.

Termino desejando que o meio académico e todos os potencialmente interessados nas matérias de natureza histórica possam aceder a este acervo documental e fiquem a conhecer uma realidade empresarial e humana extraordinária ocorrida no século XX, a qual entendemos ser do maior interesse conhecer, desafiando-nos a estudar o passado para podermos percecionar as melhores soluções para o futuro. Ter memória e conhecer as realidades e os factos são condições fundamentais para o futuro comum de todos.

Lisboa, 29 de junho de 2020

Vasco de Mello
Presidente